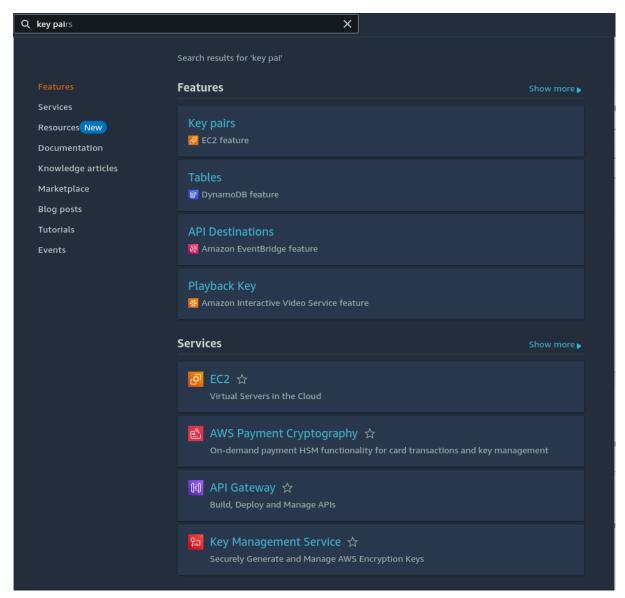
AMAZON EMR

Resumo

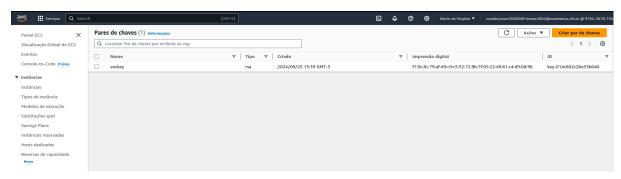
O presente projeto terá como objetivo demonstrar, de maneira detalhada, o processo de criação de um cluster utilizando o serviço Amazon EMR (Elastic MapReduce), explorando as etapas necessárias para configurar e iniciar o cluster. Em seguida, será abordada a execução de tarefas dentro desse ambiente. Por fim, será realizada a execução de um script Apache Spark no cluster. Este projeto busca fornecer uma visão prática e estruturada sobre o uso do Amazon EMR e o seu potencial no contexto de big data.

Primeira Etapa

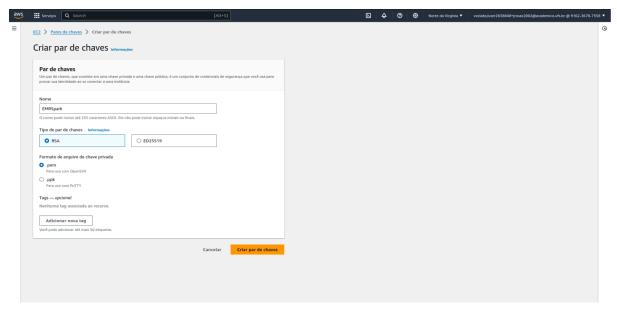
A primeira parte consiste em buscar e instanciar uma feature do EC2, chamada key pairs e com isso criar um par de chaves. O par de chaves é necessário pois ele provém ao Master Node a capacidade de conexão entre ele e os Workers(outros nodes). Sem esse par de chaves o Master Node não conseguirá executar as ações necessárias. Esse par de chaves será utilizado posteriormente para acessar o Cluster também.



Busca o do key pairs



Console para instanciar um par de chaves

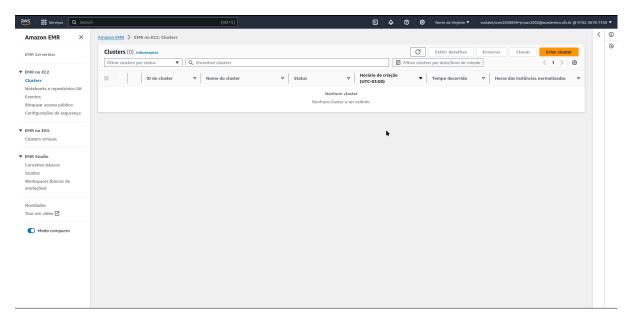


Informações para a criação do par de chaves

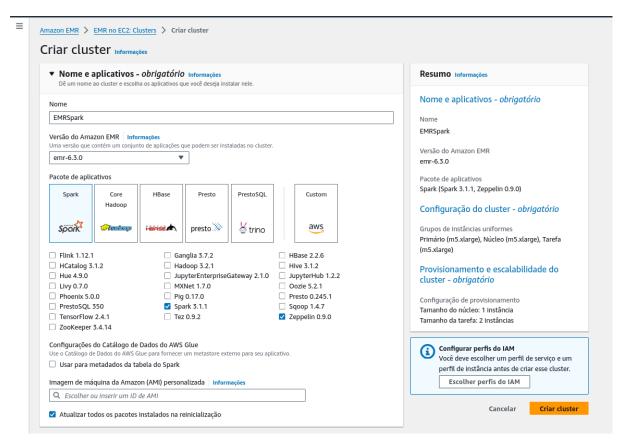
Após a criação do par de chaves será feito o download e arquivo .pem com o nome escolhido do par será salvo na sua máquina.

Segunda Etapa

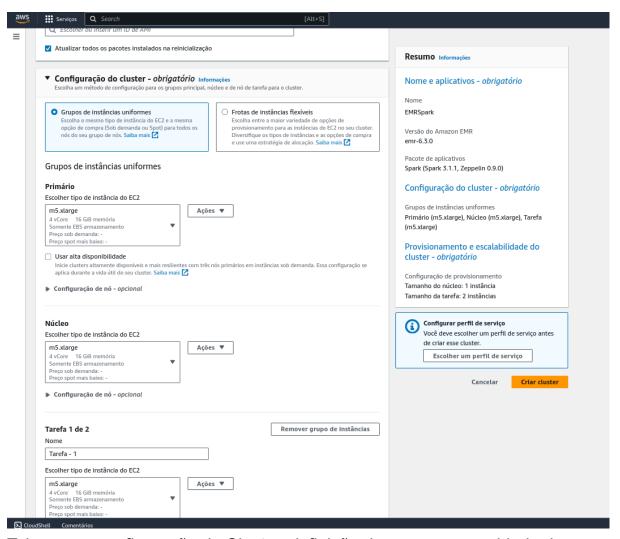
A segunda etapa consiste na criação do cluster a partir do AMAZON EMR. A criação do cluster será dividida em 3 etapas principais: nome e aplicativos, Configuração do Cluster, provisionamento e escalabilidade.



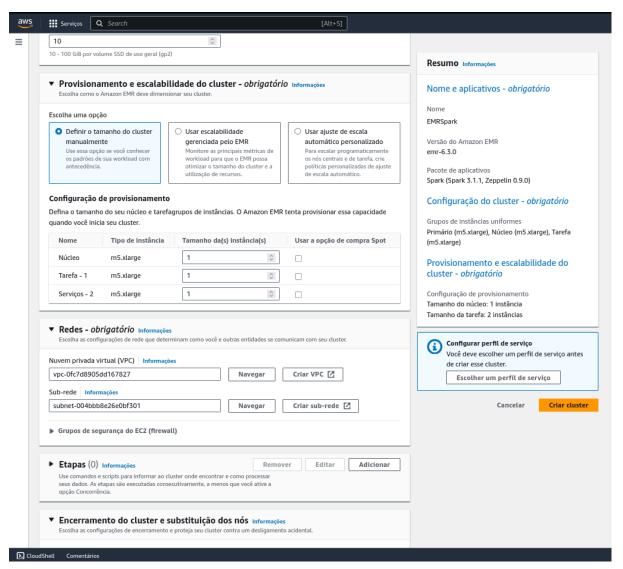
Tela para a criação e visualização dos clusters criados.



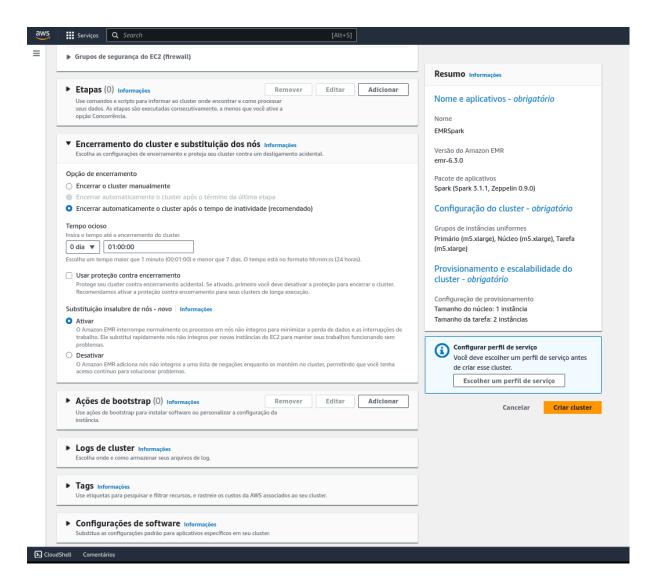
tela de nomeação e escolha da versão do cluster junto das aplicações que serão utilizadas.



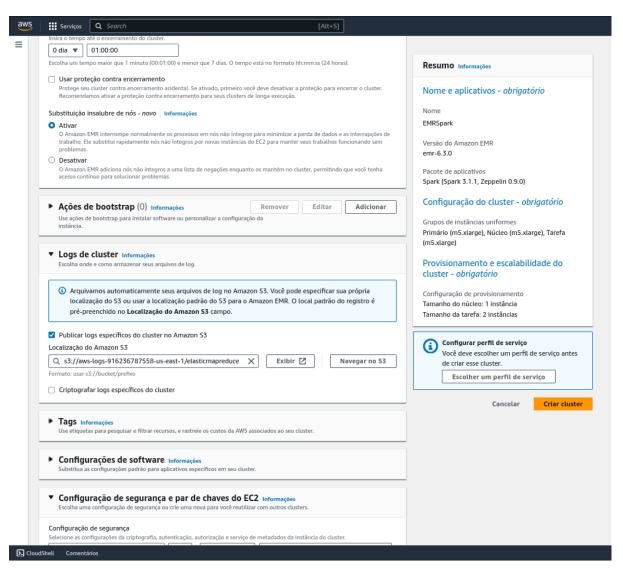
Tela para a configuração do Cluster, definição do nome e capacidade de memória do master node(núcleo) e dps workers(tarefa e serviço).



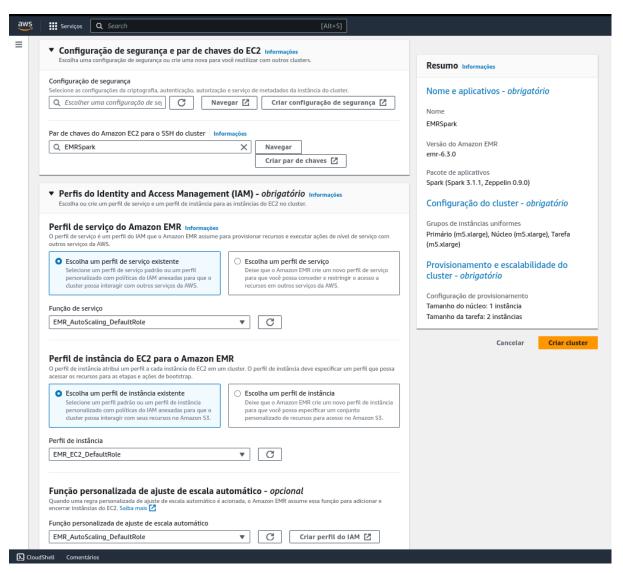
Escalabilidade do Cluster, opções de rede e algumas configurações opcionais como Etapas.



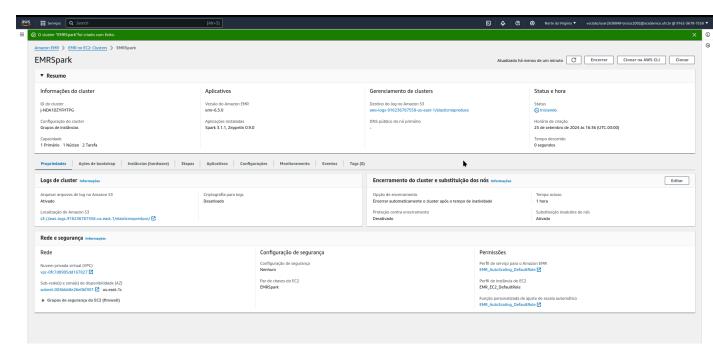
Opção de encerramento automático do cluster após 1 hora de uso, pode ser editado para o tempo desejado.



Logs do cluster salvos numa instância do AMAZON EC3, pode ser uma instância já existente, se não será instanciada uma.



Perfis de serviço e instâncias como default para usar o próprio autoscaling da AWS.



Resumo das informações e configurações do Cluster criado

Terceira Etapa

A terceira etapa consiste em adicionar uma etapa dentro do EMR apartir de um script armazenado no EC3.

aws Serviços Q Search [Alt+S]

Amazon S3 > Buckets > Criar bucket

Criar bucket Informações

Buckets são contêineres para dados armazenados no S3.

Configuração geral

Região da AWS

Leste dos EUA (Norte da Virgínia) us-east-1

Tipo de bucket Informações

Propósito geral

Recomendados para a maioria dos casos de uso e padrões de acesso. Os buckets de uso geral são do tipo original do 53. Eles permitem uma combinação de classes de armazenamento que armazenam objetos de maneira redundante em várias zonas de disponibilidade. Diretório

Recomendados para casos de uso de baixa latência. Esses buckets usam somente a classe de armazenamento do 53 Express One Zone, que fornece processamento mais rápido de dados em uma única zona de disponibilidade.

Nome do bucket Informações

sparkaws

O nome do bucket deve ser exclusivo no namespace global e seguir as regras de nomenclatura do bucket. Veja as regras para nomenclatura de buckets 🔀

Copiar configurações do bucket existente - opcional

Somente as configurações de bucket na configuração a seguir são copiadas.

Escolher bucket

Formato: s3://bucket/prefix

Propriedade de objeto Informações

Controle a propriedade de objetos gravados nesse bucket a partir de outras contas da AWS e o uso de listas de controle de acesso (ACLs). A propriedade do objeto determina quem pode especificar o acesso aos objetos.

ACLs desabilitadas (recomendado)

Todos os objetos nesse bucket são de propriedade dessa conta. O acesso a esse bucket e seus objetos é especificado usando apenas políticas. ACLs habilitadas

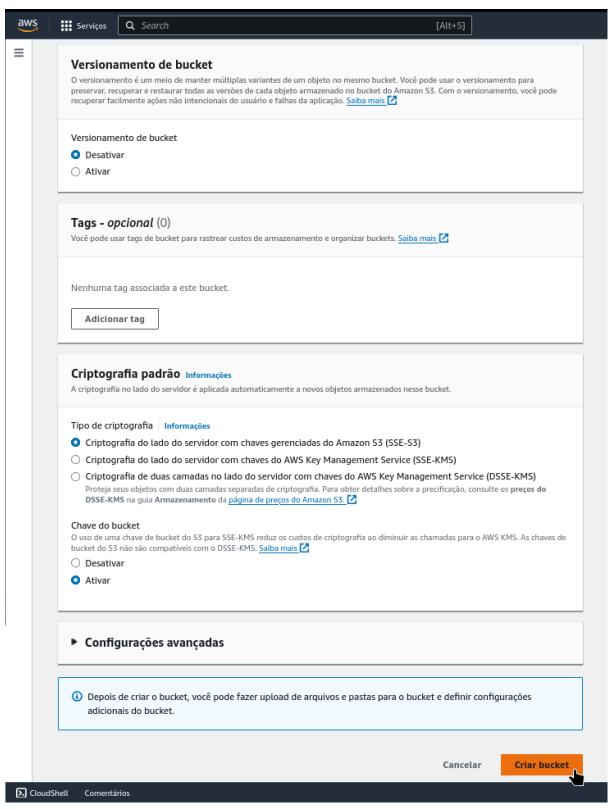
Os objetos nesse bucket podem ser de propriedade de outras contas da AWS. O acesso a esse bucket e seus objetos pode ser especificado usando ACLs.

Propriedade do objeto

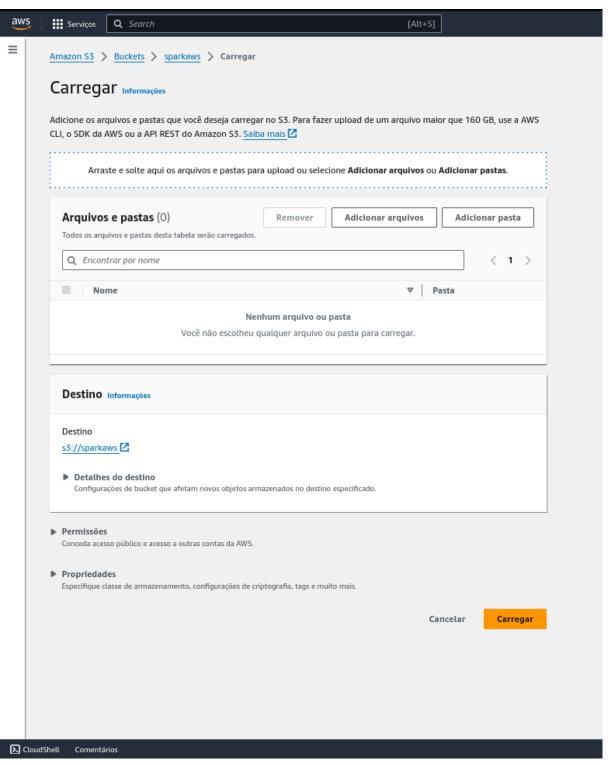
Imposto pelo proprietário do bucket

Configurações de bloqueio do acesso público deste bucket

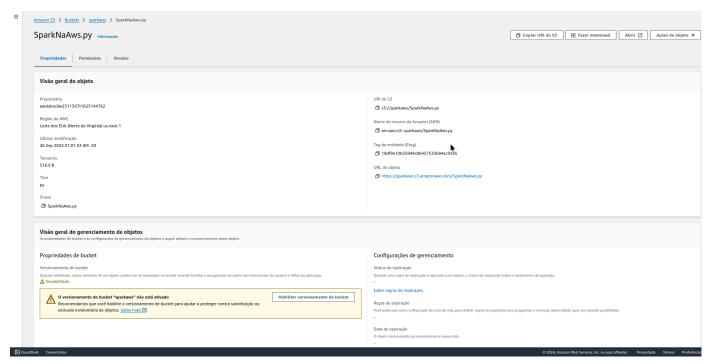
O acesso público é concedido a buckets e objetos por meio de listas de controle de acesso (ACLs), políticas de bucket, políticas de ponto de acesso ou todas elas. Para garantir que o acesso público a este bucket e todos os seus objetos seja bloqueado, ative a opção de Bloquear todo o acesso público. Essas configurações serão aplicadas apenas a este bucket e aos respectivos pontos de acesso. A AWS recomenda ativar a opção Bloquear todo o acesso público. Porém, antes de aplicar qualquer uma dessas configurações, verifique se as aplicações funcionarão corretamente sem acesso público. Caso precise de algum nível de acesso público a este bucket ou aos objetos que ele contém, é possível personalizar as configurações individuais abaixo para que atendam aos seus casos de uso de armazenamento específicos. Saiba



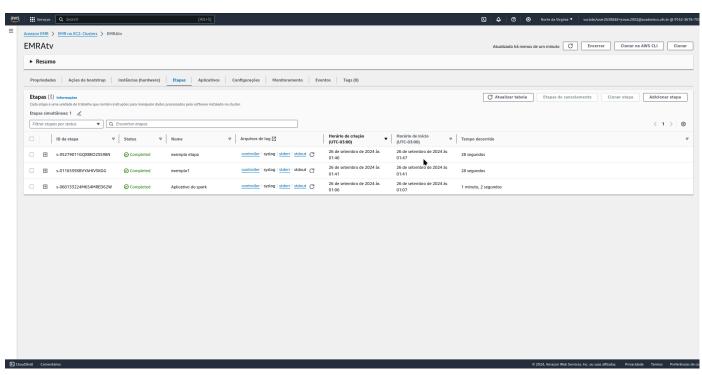
Primeiramente será necessário instanciar um bucket no Amazon S3, nele ficará armazenado o script a ser processado no cluster. As configurações utilizadas serão as recomendadas e já marcadas por default.



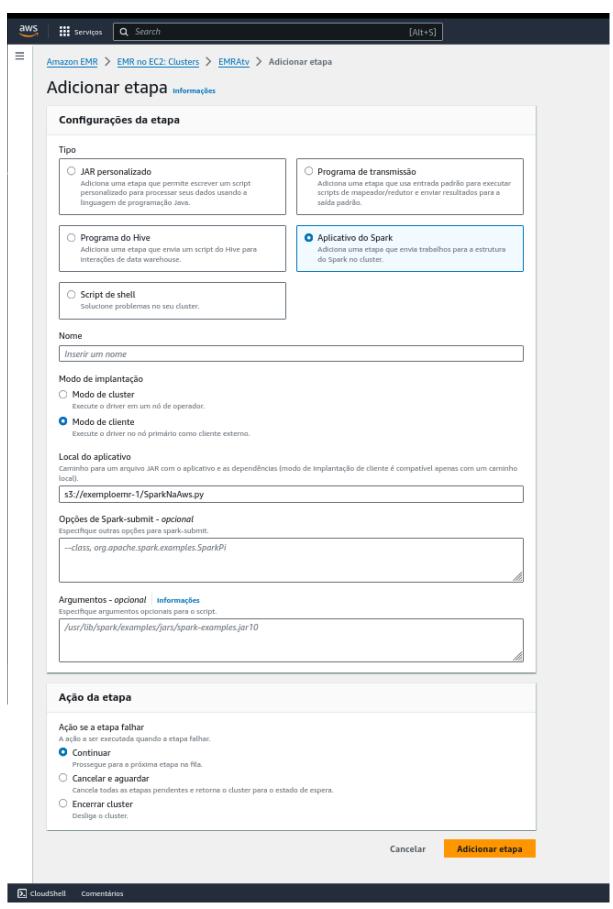
Após isso você irá selecionar o arquivo da sua máquina que deseja armazenar no S3, e fazer o upload para o bucket instanciado, no caso da atividade estou utilizando um arquivo chamado SparkNaAws.py.



Após o upload ser concluído, você poderá ver as informações do script dentro do bucket, após isso você irá copiar a URL como S3, apertando o botão no canto superior direito.



Após o upload no arquivo no S3, você irá retornar ao EMR, irá acessar o cluster instanciado, selecionará a opção etapa e irá apertar o botão de adicionar no canto superior direito



cliente, para rodar o script no nó primário como cliente externo e em seguida aperte adicionar etapa



Após a etapa ser processada pelo cluster, ela irá retornar os logs de controller de stderr, que irão conter dados referentes ao processamento e possíveis erros e também o stdout, o qual irá conter a saída do script desejado.

Com isso você terá conseguido rodar um script de aplicação spark dentro da aws